

OPERAÇÃO DECIFRAR

PJC CUMPRE CINCO MANDADOS DE PRISÃO CONTRA SUSPEITOS DE HOMICÍDIO QUALIFICADO E ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

A VÍTIMA foi brutalmente assassinada mediante tortura e asfixia

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA

A equipe de investigadores da Polícia Judiciária Civil de Sapezal atendeu no dia 17 de junho deste ano uma ocorrência onde foi encontrado um corpo em uma área de mata situada no final do bairro Jardim Floresta II. No local, constatou-se um crime de extrema violência: a vítima, Elterson Victor Borges Cardoso, foi brutalmente assassinada mediante tortura e asfixia.

As investigações começaram imediatamente e o delegado Heberth Hugo Montenegro de Souza so-

licitou à Justiça a expedição de mandados contra os envolvidos, que foram identificados durante o inquérito. Assim que os mandados foram emitidos pela Comarca de Sapezal, a equipe policial intensificou as buscas para capturar os suspeitos, que foram presos nesta semana, dias 6 e 7, em Sapezal e Campo Novo do Parecis.

A ação foi denominada Operação Decifrar, em referência ao trabalho minucioso de investigação que permitiu à Polícia Civil desvendar todas as circunstâncias do crime e identificar os autores. “Todos os homicídios registrados em 2025 em Sapezal foram es-

FOTO: DIVULGAÇÃO



DELEGADO HEBERTH HUGO MONTENEGRO DE SOUZA

clarecidos, com os envolvidos identificados e presos”, assegura delegado.

Estelionato – A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Sapezal, também

prendeu nesta semana um homem investigado pelo crime de estelionato (fraude eletrônica).

O investigado já possui histórico de envolvi-

mento em outros crimes de estelionato, e em um dos casos apurados, uma empresa teve prejuízo de aproximadamente R\$ 120 mil em razão da fraude.

EM INVESTIGAÇÃO

HOMEM É ASSASSINADO NO JARDIM ACÁCIA E CORPO TINHA MARCAS DE TORTURA

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O crime aconteceu na noite de quarta-feira, dia 08, e por volta das três horas da madrugada os policiais receberam a informações. O crime aconteceu no Jardim Acácia e, segundo informações, o corpo apresentava sinais de tortura, uma vez que pés e mãos

apresentavam sinais de que haviam sido amarrados.

De acordo com informações, vizinhos perceberam dois homens saindo da residência e estranharam a atitude dos suspeitos. Adentraram à casa e encontraram o homem já sem vida. No corpo verificaram os sinais de tortura e um sangramento expressivo nas narinas.

PJC

CONDENADO POR HOMICÍDIO EM CAMPO NOVO DO PARECIS É DETIDO EM TANGARÁ DA SERRA

ASSESSORIA

A Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, através da Delegacia Regional de Tangará da Serra, deu cumprimento ao mandado de prisão expedido pela Primeira Vara Criminal de Tangará em desfavor de E.R.S.S, de 33 anos, que possui conde-

nação transitado em julgado, com pena restante de onze anos, quatro meses e cinco dias a serem cumpridos em Regime Prisional Fechado.

E.R.S.S responde pelo crime previsto no artigo 157, Parágrafo 3º do Código Penal Brasileiro. Segundo informações, o procurado foi localizado e preso na

zona rural, região da Comunidade São Jorge, em Tangará da Serra.

O homem é acusado de um crime aconteceu ocorrido no ano de 2015 na cidade de Campo Novo do Parecis.

Na ocasião os criminosos invadiram uma casa para roubar uma caminhonete, e, no transcorrer do crime, o morador teve sua vida ceifada.

O mandado de prisão foi cumprido na quarta-feira, 8 de outubro.

REPRESSÃO

Deputado acelera e endurece projeto contra adulteração de bebidas

COM O PROCEDIMENTO, o projeto poderá ser votado com prioridade

ALMT

O deputado estadual Dr. João (MDB) conseguiu, na quarta-feira, 8, o número necessário de assinaturas dos parlamentares para a dispensa de pauta do Projeto de Lei N° 1553/2025, que cria medidas rigorosas de prevenção, fiscalização e repressão à adulteração, falsificação e comercialização irregular de bebidas em Mato Grosso.

Com o procedimento, o projeto poderá ser votado com prioridade, sem precisar cumprir todo o trâmite regimental, acelerando a análise em plenário.

“

ESTAMOS FALANDO DE UM PROBLEMA QUE AMEAÇA VIDAS E DESTRÓI FAMÍLIAS

Segundo o parlamentar, a dispensa de pauta é essencial para que a proposta seja apro-

vada e a nova lei entre em vigor o quanto antes, diante do aumento de casos graves de bebidas adulteradas em todo o país. “Não dá para esperar. Estamos falando de um problema que ameaça vidas e destrói

famílias”, afirmou Dr. João.

O projeto estabelece multas que podem ultrapassar R\$ 1 bilhão para quem produzir, distribuir ou vender bebidas adulteradas, falsificadas ou de origem duvidosa.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A penalidade será aplicada de forma proporcional à gravidade da infração, podendo incluir ainda apreensão de produtos, interdição do estabelecimento e cassação da licença de funcionamento.

Dr. João lembrou que o texto prevê também a criação do Plano Estadual de Vigilância de Bebidas, com ações integradas entre a Vigilância Sanitária, o Procon-MT, a Secretaria de Fazenda e as forças policiais, além de campanhas educativas e um portal público de transparência com informações sobre produtos interditados e denúncias registradas.